

Esta obra não pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer processo à excepção de excertos para divulgação. Reservados todos os direitos, de acordo com a legislação em vigor.

*Este trabalho é financiado por Fundos FEDER através do Programa Operacional Factores de Competitividade – COMPETE e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto «PEst-C/FIL/UI0502/2013»*

#### TÍTULO

Pinharanda Gomes – A Obra e o Pensamento: Estudos e Testemunhos

#### ORGANIZAÇÃO

Maria Celeste Natário, António Braz Teixeira e Renato Epifânio

#### FOTOGRAFIA DA CAPA

Arquivo da NOVA ÁGUIA

#### EDITORES

Alexandre Gabriel & Sofia Vaz Ribeiro

1ª EDIÇÃO: Julho de 2013

ISBN: 978-989-677-107-2

DEPÓSITO LEGAL: 362 494/13

IMPRESSÃO: Caflesa

© 2013, Zéfiro



Zéfiro – Edições e Actividades Culturais, Unipessoal Lda.

Apartado 21 – 2711-953 Sintra – Portugal

EMAIL: zefiro@zefiro.pt

WWW.ZEFIRO.PT

## ÍNDICE

Intróito .....9

### I – ESTUDOS

*Carlos H. do C. Silva*

“Saber se o que decide é o mesmo que une” – Da ‘arte de filosofar’ à sabedoria de Elpídio: lição portuguesa da filosofia segundo

J. Pinharanda Gomes .....13

*Miguel Real*

Pinharanda Gomes: o peregrino de Deus .....35

*Ângelo Alves*

Pinharanda Gomes: na esteira de Leonardo Coimbra, filósofo da liberdade e do amor infinito.....46

*Joaquim Domingues*

Um português peregrino .....54

*Jorge Teixeira da Cunha*

A teologia de Pinharanda Gomes .....61

*Samuel Dimas*

A teologia filosófica de Jesué Pinharanda Gomes: acerca das relações de contiguidade entre a filosofia e a teologia, a razão e a revelação .....67

*Manuel Ferreira Patrício*

Sobre o contributo de Pinharanda Gomes para a compreensão da educação portuguesa .....81

*João Bigotte Chorão*

Francisco Costa no itinerário de Pinharanda Gomes .....92

*Rui Lopo*

Seis notas para a definição de cultura – do *Exercício da Morte* ao *Descobrimento do Homem*: uma viagem filosófica .....96

*José Almeida*

Para uma visão de Pinharanda Gomes sobre o Galaz de Portugal .....106

<i>Renato Epifânio</i> Uma ideia de Pátria (a colaboração de Pinharanda Gomes na <i>Nova Águia</i> ) .....	117
--	-----

## II – TESTEMUNHOS

<i>António Cândido Franco</i> .....	125
<i>Norberto de Oliveira Manso</i> .....	126
<i>J. A. Alves Ambrósio</i> .....	128
<i>José Eduardo Franco</i> .....	129
<i>Rodrigo Sobral Cunha</i> .....	131
<i>Eduardo Aroso</i> .....	132

## III – TABULA GRATULATORIA

<i>Tabula Gratulatoria</i> .....	135
----------------------------------	-----

## INTRÓITO

Ao longo de meio século, Jesué Pinharanda Gomes produziu uma obra ímpar, pela sua extensão e qualidade, no domínio da historiografia do pensamento português, como é reconhecido por todos aqueles que se dedicam ao estudo da nossa reflexão filosófica multissecular.

Desde a *Introdução à História da Filosofia Portuguesa* (1967), dos sete volumes da série *Pensamento Português* (1969-1993), de *A teodiceia portuguesa contemporânea* (1974), *A filosofia tomista em Portugal* (1978) ou dos três volumes da pioneira *História da filosofia portuguesa* (1981, 1983 e 1991) – em que, pela primeira vez, a contribuição hebraica e árabe para a constituição de uma tradição especulativa autónoma foram consideradas global e sistematicamente –, até ao volume sobre *Os Conimbricenses* (1992 e 2005), aos estudos dedicados à *Escola Portuense* (2005) ou à sua valiosa colaboração em diversos volumes da *História do Pensamento Filosófico Português* (1999-2004), dirigida pelo Professor Doutor Pedro Calafate, a obra historiográfica de Pinharanda Gomes tem-se caracterizado pela seriedade intelectual, pelo rigor hermenêutico, pela lúcida compreensão reflexiva de obras, autores e correntes, pela clareza expositiva e qualidade literária, que fazem dela um marco essencial nos estudos contemporâneos da nossa história filosófica.

Ao mesmo tempo, não deixou Pinharanda Gomes de realizar significativa obra especulativa própria, em livros e ensaios como *Exercício da morte* (1964), *Peregrinação do Absoluto* (1965), *Teoria do pão e da palavra* (1973), *Pensamento e movimento* (1974) ou *Saudade ou do mesmo e do outro* (1976).

Por outro lado, são ainda merecedoras de referência a sua continuada contribuição para o estudo da história e da etnografia da sua região natal e os importantes trabalhos que produziu no domínio da história da reflexão teológica portuguesa e da história eclesiástica do nosso país.

No dia 9 de Abril de 2013, realizou-se um Colóquio que procurou dar conta da amplitude e profundidade da obra e do pensamento de Pinharanda Gomes, Colóquio promovido pelo Grupo de Investigação “Raízes e Horizontes da Filosofia e da Cultura em Portugal”, do Gabinete de Filosofia Moderna e Contemporânea do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O presente volume publica os estudos e testemunhos então apresentados.

*A Organização*



## ANTÓNIO CÂNDIDO FRANCO

A obra escrita de Pinharanda Gomes é como a pedregosa e grandiosa paisagem natural que o viu chegar ao mundo. A orografia que serve para a descrição do seu espaço de origem é a mesma que se presta à compreensão da obra que a sua mão criou.

A região natal do escritor, essa Beira Alta que vai de Montemuro à Estrela, do Caramulo às penhas de Vilar Formoso, constitui porventura no território português a única província sempre dominada por altos picos de majestosas montanhas.

Também os inúmeros trabalhos do escritor, todos escritos numa língua viva e rija, de sabor popular, que sai das pedras e das estevas perfumadas e bravias dos lugares mais intocados e recônditos das suas serranias natais, formam uma das mais impressionantes cadeias orográficas da escrita em portuguesa língua da segunda metade do século XX.

No maciço da sua obra, em que cada livro se levanta como um dorso sólido, destaco o estudo *A Filosofia Hebraico-Portuguesa* como sendo porventura o cume eminente e isolado dessa vasta feira, a Estrela altiva e solitária dos trabalhos que este infatigável e modesto homem, só pele e osso, descarnado como o granito do território em que nasceu, esculpiu para nosso proveito e deleite em perene folha de bronze.